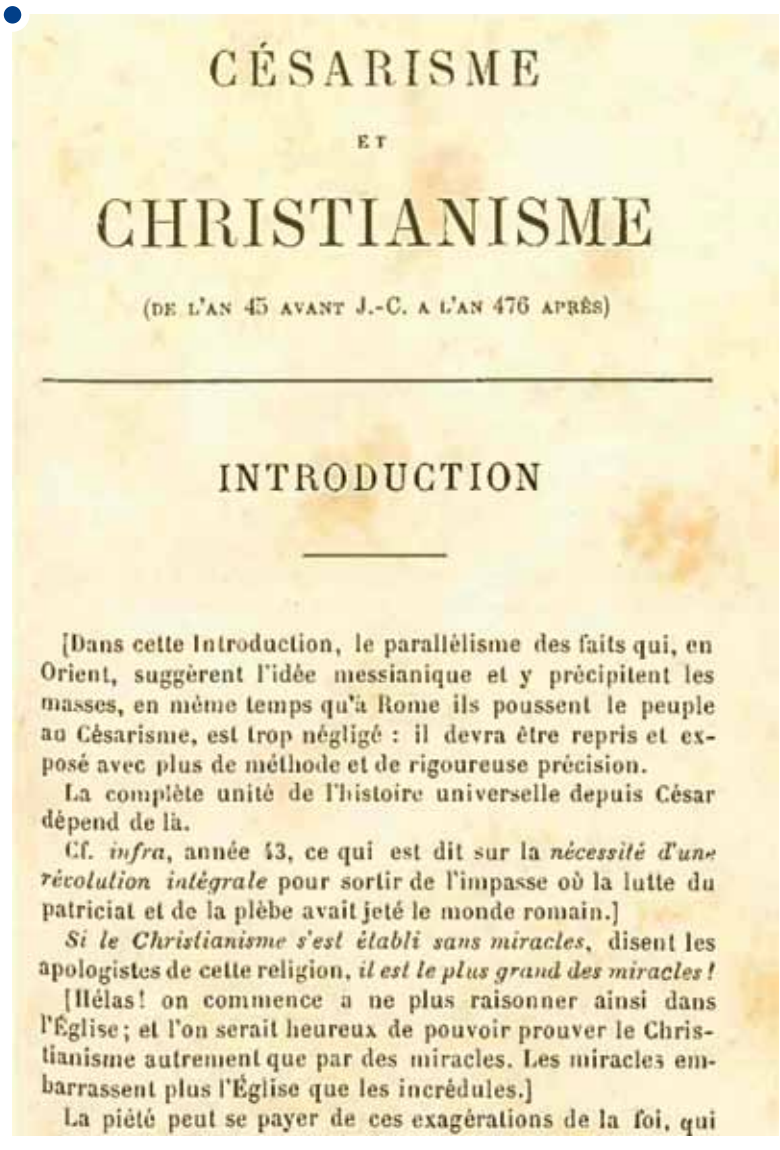
Em sentido horário: homepage do acervo; imagem de busto-relicário; obra de Pierre-Joseph Proudhon; e periódico do início do século XX

O TRABALHADOR GRAPHICO

U. T. GRAPHICOS

Seu anniversario


CÉSARISME

ET

CHRISTIANISME

(DE L'AN 45 AVANT J.-C. A L'AN 476 APRÈS)

INTRODUCTION

[Dans cette Introduction, le parallélisme des faits qui, en Orient, suggèrent l'idée messianique et y précipitent les masses, en même temps qu'à Rome ils poussent le peuple au Césarisme, est trop négligé : il devra être repris et exposé avec plus de méthode et de rigoureuse précision.

La complète unité de l'histoire universelle depuis César dépend de là.

Cf. *infra*, année 43, ce qui est dit sur la *nécessité d'une révolution intégrale* pour sortir de l'impasse où la lutte du patriciat et de la plèbe avait jeté le monde romain.]

Si le Christianisme s'est établi sans miracles, disent les apologistes de cette religion, *il est le plus grand des miracles !*

[Hélas! on commence à ne plus raisonner ainsi dans l'Église; et l'on serait heureux de pouvoir prouver le Christianisme autrement que par des miracles. Les miracles embarrassent plus l'Église que les incrédules.]

La piété peut se payer de ces exagérations de la foi, qui

Imagens Reprodução

Biblioteca Digital mostra seus tesouros

Serviço oferece materiais da rede de bibliotecas da Unesp e de outras instituições

André Louzas

Um valioso acervo foi aberto no dia 29 de maio para pesquisadores, professores e alunos, com a entrada em funcionamento da Biblioteca Digital da Unesp (http://unesp.br/bibliotecadigital/). O novo espaço reúne materiais raros ou especiais da rede de bibliotecas e centros de documentação da Universidade. Por meio de parcerias, também estão disponíveis coleções dos acervos da Biblioteca Nacional, do Arquivo Público do Estado de São Paulo e da Biblioteca Mário de Andrade.

A iniciativa está ligada ao Programa Memória Social, um dos 19 programas integrantes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da **Unesp**. (*Veja reportagem nas págs. 8 e 9.*) Seu funcionamento é gerido pela Comissão Permanente do Programa de Preservação da Memória Social, presidida pela professora Tania Regina de Lucca, da Faculdade de Ciências e Letras, Câmpus de Assis.

A Biblioteca Digital teve uma longa preparação, segundo Flávia Maria Bastos, coordenadora da Coordenadoria Geral de Bibliotecas (CGB) da **Unesp**. Ela enfatiza que foram adotadas medidas como a organização de um grande banco de dados e a seleção e aquisição de recursos como equipamentos de informática, softwares e ferramentas de busca. "Além disso, foi necessária a capacitação de servidores e alunos para trabalhar com esses novos instrumentos", acrescenta Flávia.

NÚCLEOS

Integrante da Comissão do Programa Memória Social, Margaret Alves Antunes ressalta que a iniciativa garante acesso público e visibilidade a obras dos acervos da **Unesp** e de instituições parceiras. "Hoje, os pesquisadores podem estudar uma série de documentos relevantes via internet, de qualquer lugar do país ou do mundo", esclarece. "Ao mesmo tempo, a digitalização preserva o material original."

A Biblioteca divide-se em quatro núcleos: Hemeroteca; Livros; História de São Paulo; e Artes Visuais. No núcleo Livros, foram digitalizados cerca de 200 títulos da Coleção Lívio Xavier – com edições até o início do século XX, acompanhadas de fichas explicativas. Também já podem ser consultadas mais de quarenta obras especiais das 32 bibliotecas da **Unesp**, agrupadas em cinco áreas.

Na Hemeroteca, a seção Periódicos Paulistas contém títulos oriundos principalmente do Centro de Documentação e Memória (Cedem) da **Unesp**, que reúne o mais completo acervo de periódicos relacionados aos movimentos sociais do Brasil. "Inicialmente, foram selecionados 18 títulos, que somam 425 exemplares e cerca de 6 mil páginas", assinala Antonio Celso Ferreira, coordenador do Cedem.

Ainda nesse núcleo, a equipe do Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa (Cedap), do Câmpus de Assis, é responsável pela inclusão da coleção Canto Libertário, com periódicos anarquistas publicados desde o início do século XX. "Estamos em fase de digitalização e identificação de 37 títulos", afirma a coordenadora do Cedap, Zélia Lopes da Silva. O Centro também digitaliza e produz as fichas de títulos dos Periódicos Paulistas, entre eles a *Revista Feminina*, coleção pertencente à Biblioteca Mário de Andrade.

IMAGENS DE ARTE

O núcleo História de São Paulo iniciou a inclusão dos *Documentos Interessantes para a História e Costumes do Estado de São Paulo*, coleção de 95 volumes com textos manuscritos do período colonial. O Arquivo Público do Estado criou um banco de dados para organizar as informações dos documentos – projeto agora englobado pela Biblioteca Digital. No Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa Histórica (Cedaph), do Câmpus de Franca, cinco alunos da **Unesp** de Franca e um da USP atualizam e organizam as informações dos volumes, sob coordenação da professora Denise Aparecida Soares de Moura, vice-supervisora do Cedaph. "Os *Documentos Interessantes* foram publicados a partir do final do século XIX, mas apresentavam sérios problemas de organização, além de um processo de deterioração", comenta Denise.

A Biblioteca Digital apresenta ainda o núcleo Artes Visuais, que divulga fotos em alta definição de obras de artes plásticas, arquitetônicas e arqueológicas. O acervo reúne 25 anos de pesquisa do professor Percival Tirapeli, do Instituto de Artes, Câmpus de São Paulo, em localidades do Brasil, América Latina e de alguns países europeus. O material é acompanhado de fichas explicativas que incluem até mesmo bibliografia especializada. Há ainda recursos como um zoom, que amplia os detalhes das imagens. Os trabalhos envolvem 3 bibliotecários, 3 bolsistas de pesquisa e tratamento de imagens e um bolsista para serviços técnicos, além de estudantes de graduação e pós.